

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
SUBSECRETARIA DE CULTURA
MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

CARTAZES ALEMÃES DE CINEMA

SEC/MARGS

Promoção: Casa de Goethe de S.P.
Instituto Cultural Brasileiro/Alemão POA
Clube de Cinema de P;A.

Local: MARGS

Nº de peças: 59 . (17 cartazes premiados na Rep. Fed. Ale-
manha) em 1964 e 42 cartazes de cinema.

Período: 08/08 / 66 a 18/08 / 66

Observações:

AS ARTES DESTA SEMANA

DIÁRIO NOTÍCIAS

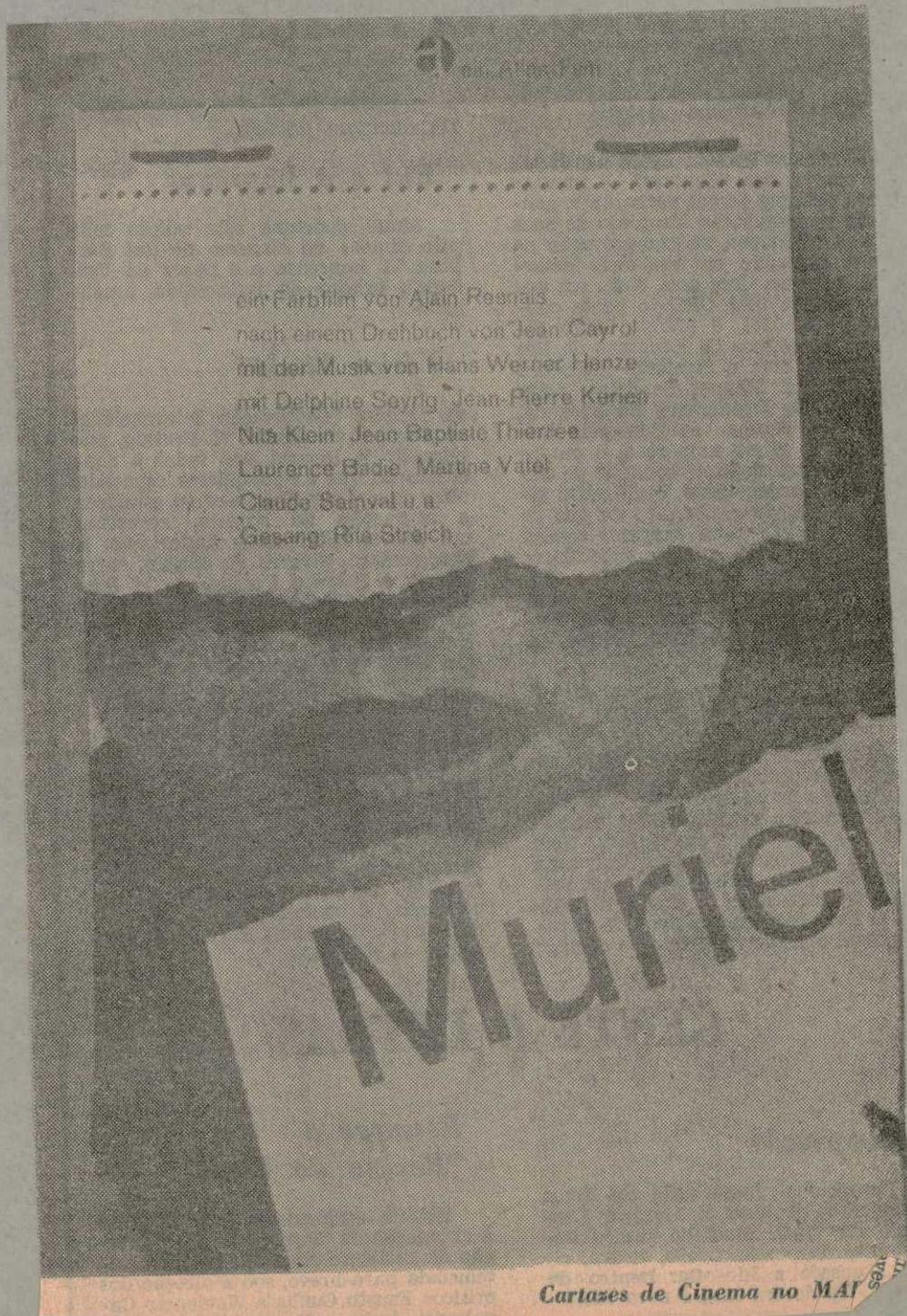
7/5/66

Cartazes do Cinema Alemão

É a apresentação de 45 cartazes de excelente aspecto gráfico que o Museu de Arte vai fazer a partir das 18 30 horas de amanhã e que tratam sobre filmes exibidos na Alemanha.

Também estará no MARGS um painel com os melhores cartazes de diversos assuntos, que foram premiados naquele país em 1964.

Esta mostra tem o patrocínio do Instituto Cultural Brasileiro-Alemão e do Clube de Cinema de Porto Alegre.



3/8/66

Jornal: D. N.

Data: 03 / 08 / 66

Página: Cartazes Alemães

Assunto: de Cinema

O MARGSD. Notícias
reabre só**3/8/66.**
2.ª-feira

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul vai promover a partir de 8 de agosto mais uma interessante exposição de cartazes, sob o patrocínio do Instituto Cultural Brasileiro-Alemão e do Clube de Cinema de Porto Alegre.

A apresentação será constituída de 45 cartazes de excelente aspecto gráfico, que tratam sobre filmes exibidos em telas germânicas. Juntamente com eles, haverá um painel dos melhores cartazes sobre assuntos variados, que foram premiados em 1964.

A realização terá início segunda-feira próxima, dia 8 de agosto às 18,30 nas dependências do Museu de Arte, altos do Teatro S. Pedro, em frente à Praça da Matriz.

O Museu de Arte está também comunicando que suas portas estarão fechadas até a próxima segunda-feira dia 8, dado a montagem da Exposição de Cartazes.

FÓLHA DA TARDE

4/8/66

—oOo—

O MUSEU de Arte Moderna convidando para a inauguração da mostra de Cartazes Alemães de Cinema, que será no dia 8 de agosto, às 18,30 horas.

—oOo—

Jornal: C. P.

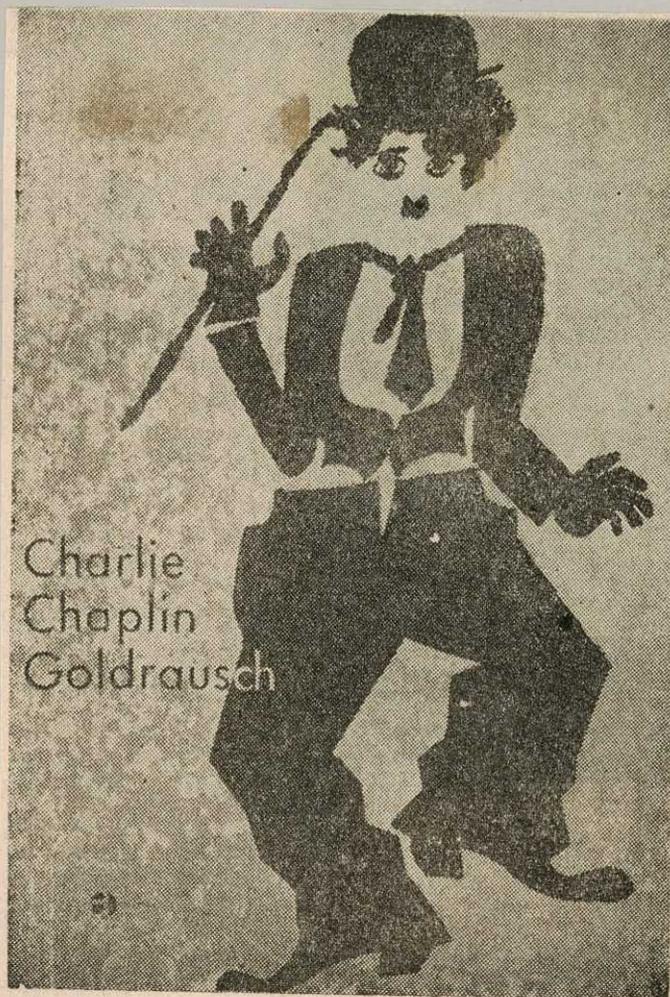
Data: 04 / 08 / 66

Página: Cartazes Alemães

Assunto: de Cinema

CORREIO DO POVO

4/8/66



EXPOSIÇÃO DE CARTAZES ALEMÃES DE CINEMA

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul promoverá, a partir de 8 de agosto, mais uma interessante exposição de cartazes, sob o patrocínio do Instituto Cultural Brasileiro-Alemão e do Clube de Cinema de Porto Alegre. A apresentação será constituída de 45 cartazes de ousado aspecto gráfico, versando sobre filmes exibidos em telas germânicas. Juntamente com eles, haverá um painel dos melhores cartazes sobre assuntos variados, que foram premiados em 1964. A realização terá início segunda-feira próxima, às 18,30 nas dependências do Museu de Arte, altos do Teatro S. Pedro, em frente à Praça da Matriz. A reprodução acima refere-se ao cartaz para o filme de Chaplin, "Em Busca do Ouro".

Jornal: C. P.
Data: 05 / 08 / 66
Página: Cartazes Alemães
Assunto:

CORREIO DO POVO

5/8/66



Cartaz alemão para o filme nipônico de Kon Ichikawa, "Nobi" — no Brasil, "Fogo na Planície" O original poderá ser admirado na exposição que o Museu de Arte, com o patrocínio conjunto do Clube de Cinema de Porto Alegre, estará realizando a partir da próxima semana

CORREIO DO POVO

5/8/66

CARTAZES DO CINEMA ALEMÃO NO MUSEU

A partir de segunda-feira, dia 8, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul estará promovendo uma exposição praticamente inédita em nosso meio, constituída por uma seleção de cartazes alemães sobre cinema. A referida mostra, que tem o patrocínio do Instituto Cultural Brasileiro-Alemão e do Clube de Cinema de Porto Alegre, reúne cartazes premiados nos últimos anos, de consagrados projetistas, como Hillmann, Edelmann, nomes de vanguarda entre os artistas gráficos, Oberpurger, Suchland e outras figuras de relevo nesse setor.

Além dos cartazes de cinema, que somam quarenta e dois, figuram na exposição mais dezessete cartazes premiados na República Federal da Alemanha, todos eles de ousado aspecto gráfico.

A mostra será inaugurada às 18,30 horas de segunda-feira, nas dependências do Museu de Arte, altos do Teatro S. Pedro, em frente à Praça da Matriz, estando franqueada à visitação pública.

A referida exposição terá uma duração não muito longa, provavelmente apenas dez dias.

Constam da mesma cartazes de alguns filmes bastante conhecidos, como "Rashomon", "Ricardo III", "Fanfan, a Tulipa", "Dr. Mabuse", "O Pimpinela Escarlata", "Crime e Castigo" e outros.

5/8/66

Jornal: D. N.
Data: 05 / 08 / 66
Página: Cartazes do
Assunto: Cinema Alemão

MARCS mostra cartazes do cinema alemão

A partir de segunda-feira, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul estará promovendo uma exposição praticamente inédita em nosso meio, constituída por uma seleção de cartazes alemães sobre cinema. A referida amostra, que tem o patrocínio do Instituto Cultural Brasileiro Alemão e do Clube de Cinema de Porto Alegre, reúne cartazes premiados nos últimos anos, de consagrados projetistas, como Hillmann, Edelmann, nome de vanguarda entre os artistas gráficos, Obermüller, Suchland e outras figuras de relêvo nesse setor.

Além dos cartazes de cinema, que somam quarenta e dois, figuram na exposição mais dezessete cartazes premiados na República Federal da Alemanha, todos eles de ousado aspecto gráfico.

A mostra será inaugurada às 18,30 segunda-feira, nas dependências do Museu de Arte, altos do Teatro S. Pedro, em frente à Praça da Matriz, estando franqueada à visitação pública.

A referida exposição terá uma duração não muito longa, provavelmente apenas dez dias. Consta da mesma cartazes de alguns filmes bastante conhecidos, como "Rashomon", "Ricardo III", "Fã de Irving", "Mabuse", "O Pimpão", "la Escarlata", "Crime e Castigo" e outros.

TÉRÇA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 1966



CARTAZES ALEMÃES NO MUSEU DE ARTE

Foi inaugurada, ontem, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul a exposição de cartazes alemães sobre cinema, que tem o patrocínio do Instituto Cultural Brasileiro-Alemão e do Clube de Cinema de Porto Alegre. Uma seleção de cerca de trinta cartazes premiados nos últimos anos, de consagrados artistas gráficos, como Hillmann, Edelmann, nomes de vanguarda, contribui não apenas para compor um conjunto de beleza excepcional, como ainda para dar uma idéia do admirável estágio da arte gráfica na República Federal da Alemanha. Na foto, uma reprodução do cartaz para o filme sueco de Ingmar Bergman, "Uma Lição de Amor"

8 — SECÇÕES

Cartazes Alemães no Museu de Arte

Detlef Noack

Patrocinada pelo Instituto Cultural Brasileiro-Alemão e Clube do Cinema de Porto Alegre, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul apresenta uma mostra de cartazes alemães de cinema, de exemplar aspecto gráfico. Foram incluídos na mostra 17 cartazes premiados na República Federal da Alemanha, em 1964. As notas que aqui reproduzimos foram extraídas de uma conferência do dr. Detlef Noack, Diretor da Casa de Goethe, de São Paulo, a quem se deve a organização da mostra em apreço.

Selecionar os melhores cartazes de publicidade cinematográfica, não é, na Alemanha, tarefa muito fácil.

Todos os anos é, para tanto, constituído um júri que tem sobre os ombros a ingrata missão de selecionar os vinte cartazes que mais se destacam pelo aspecto gráfico, combinação de cores, originalidade etc. Leve-se na devida conta que, anualmente, são projetados na República Federal Alemã cerca de sete milhões e meio de cartazes, todos com fins publicitários.

A propaganda, em que pese o seu aspecto artístico, tornou-se hoje quase uma ciência. Nomes famosos no mundo das artes gráficas são regularmente recompensados por seu trabalho. Muitas vezes, o sucesso é obra exclusiva da cobertura publicitária deste ou daquele produto.

Na indústria cinematográfica, mais do que qualquer outra, a divulgação cresce de significado, porquanto deve causar no público uma impressão até certo ponto imediata. O prazo limitado de permanência da média dos filmes nos cinemas torna obrigatória a utilização de uma técnica diversa daquela usada, por exemplo, para cigarros, dentífricos e outros produtos de uso constante.

Até bem recentemente os clichês usados para apresentação da sétima arte eram bastante limitados. Selos contra a luz (sexo e amor), homens com trajes femininos (humor), punhos e revólveres (ação e suspense), e quase nada mais.

Gradativamente o cartaz foi se libertando, na Alemanha, de sua linha padrão. A concepção global empenha-se em reproduzir o tempo, o tema, o ambiente ou o ritmo do respectivo filme. As cores gritantes de outrora cederam lugar a um colorido racional: às vezes, preto e branco são suficientes. O cartaz, que deveria ser apenas propaganda — na melhor das hipóteses, “propaganda informativa” — torna-se obra de arte sem perder o seu caráter publicitário. Vejamos, agora, os artistas.

Heinz Hillmann, mestre da nova geração, convidado, em 1959, a lecionar na Academia de Belas Artes em Kassel, tornando-se, dois anos depois, catedrático. Foi o primeiro que, em 1935, lançou cartazes para a companhia distribuidora “Neue Filmkunst”. Tal foi a acolhida, que a companhia decidiu absorver toda a produção possível dos novos gráficos. A carreira de Hillmann prosseguiu em marcha ascendente. Há anos que seus trabalhos são escolhidos para figurar na seleção das vinte melhores obras do ano. Alguns de seus cartazes que figuram na exposição, são: “Rashomon”, “Os Sete Samurais”, “Crime e Castigo”, “Muriel”, “Amore” e mais três cartazes que conquistaram o grande prêmio Toulouse-Lautrec, na França: “O General”, “A Vida Criminosa de Archibaldo de la Cruz” e “A Janela Fantasmagórica”.

Quase sempre os alunos de Hillmann recebem a admiração do público e conquistam os primeiros prêmios nos concursos. Dentre eles, quem obteve maior sucesso, foi uma mulher: Isolde Baumgart. Estudou na Academia de Belas Artes, em Berlim, e fez um estágio no atelier de Leistikow e Hillmann, em Kassel. Obteve a admiração mundial com exposições realizadas em Tóquio, Paris, Roma, Nova Iorque, Londres, Buenos Aires e outras cidades conhecidas. Em 1961, seu trabalho “Fanny Essler”, também na presente mostra, esteve cotado entre os vinte melhores do ano. Outros cartazes expostos, de sua autoria “La Belle et la Bête”, “O.K. Nero” e “A Sorte está lançada”.

O grupo de gráficos Günter Rambow e Gerhard Lienemayer também provém da escola de Hillmann. São eles os mais jovens da exposição em foco. De seus trabalhos em comum resultaram dois bons exemplos: “Goldrausch” com uma magnífica caricatura de Charlie Chaplin, e “Amphitruon”.

Com o sucesso de Hillmann, a cidade de Kassel transformou-se na Meca dos jovens gráficos. E isto com razão, porque Hillmann não só sabe cultivar os talentos, como também exige deles o máximo, permitindo que muitos dos trabalhos não só honrem o mestre, como até mesmo o sobrepujem. “Weise Taube” (Pomba Branca), de Lothar Staedler, outro de seus alunos, é, sem favor, uma das obras mais extraordinárias da exposição.

Resta somente Hermann Oberpurger, também aluno de Hillmann. Seu excelente cartaz “Lição de Amor” foi premiado em 1963, na Triennale de Milão, com a medalha de ouro.

Mas não são só os novos, os expoentes da arte publicitária da Alemanha. O casal Fischer-Nosbisch é um bom exemplo. Estudavam já antes da guerra, Fritz como pintor, Dorothea como artista em publicidade. Depois da guerra, trabalharam dez anos em conjunto. Dentre suas obras favoritas, destaca-se o cartaz “Festa de Atiradores”, com Jacques Tati, um dos melhores do ano passado, bem como “Mundo Nudo”. Impressos em “off-set” 6 cores, mostram da melhor maneira a capacidade artística desse casal.

Dois outros artistas da geração acima dos 40, também estão ligados ao rumo tradicional. São eles Michael Engelmann, que fez o cartaz “O Testamento do dr. Mabuse”, além de “Sherlock Holmes e o Colar da Morte” e Oskar Blase, com “Richard III”, “Dr. Mabuse, o Jogador”, “Fanfan, a Tulipa”. Os trabalhos de Blase-Engelmann não figuram, em sua maioria, entre os de primeira classe.

Para concluir, falta ainda o vanguardista, o “enfant terrible”, o criador dos projetos atualmente mais discutidos. Trata-se de Heinz Edelman, nascido em 1934, estudou na Academia de Belas Artes, em Düsseldorf, e chegou a ser um dos gráficos mais procurados na Alemanha e no exterior.

Já há seis anos que trabalha por conta própria, juntamente com sua esposa Anna, que também é gráfica. Dois de seus cartazes, “Cadáver em Férias” e “Der Stellvertreter” (O Vigário), figuram entre os vinte melhores cartazes do último concurso da Associação Alemã de Gráficos. O artista faz uso das possibilidades de estilo de “Pop Art”, como da arte publicitária do “fin du siècle” e o estilo clássico como o impressionismo. Seus cartazes “Seiure a Bomba, meu Amor”, “Meine Witwe lebt gefährlich”, “Adel verpflichtet” e “Cadáver em Férias”, dão uma visão da possível evolução da arte publicitária na Alemanha.

Jornal: Z. H.

Data: 12 / 08 / 66

Página:

Assunto: Cartazes Alemães

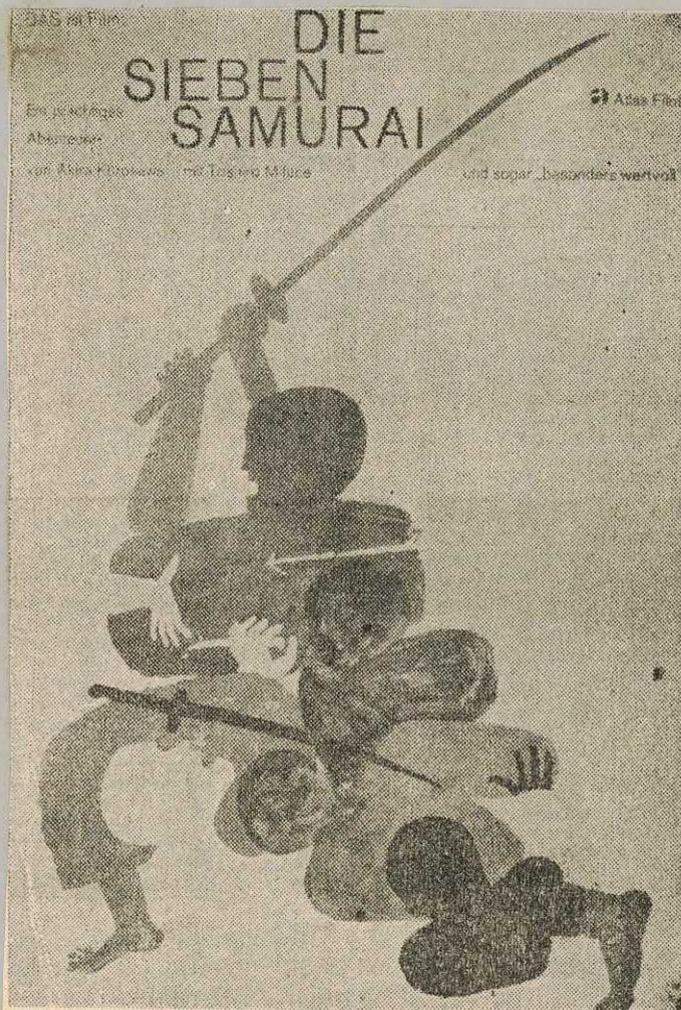
" ZERO HORA " - 12/8/66

notícias

◆ No Museu de Arte Jo
Rio Grande do Sul, até
o dia 18, há uma mostra
muito interessante de carta-
zes cinematográficos da Re-
pública Federal Alemã, ini-
ciativa do Instituto Cultural
Brasileiro-Alemão e o Clu-
be de Cinema de Pôrto Ale-
gre.

Jornal: C. P.
Data: 18 / 08 / 66
Página:
Assunto: Cartazes Alemães

"CORREIO DO POVO"
18/8/66



CARTAZES ALEMÃES CONTINUAM NO MUSEU

Continua aberta, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, instalado nos altos do Teatro São Pedro, a exposição de cartazes alemães, em sua grande maioria de filmes de diversas nacionalidades, que patrocinam o Instituto Cultural Brasileiro-Alemão e o Clube de Cinema de Porto Alegre. Ao todo são quase setenta trabalhos, de ousado aspecto gráfico, entre os quais figuram alguns premiados em 1964. A exposição de cartazes do Museu de Arte está prestes a ser encerrada, merecendo uma visita de quantos se interessam pelas artes em geral e, sobretudo, daqueles que se dedicam aos setores promocionais e gráficos. Na foto, uma reprodução do cartaz para o filme nipônico, de Akira Kurosawa, "Os Sete Samurais".